

Tabela 2 - (continuação) Abreviações e siglas utilizadas.

IOUSP	Instituto Oceanográfico da Univ. de São Paulo
IPS	Instituto de Pesca de Santos
km	quilômetro (s)
loc.-tipo	localidade-tipo
m	metro (s)
MBT	Projeto Mini Biological Trawl
MCZ	Museum of Comparative Zoology (Cambridge)
mm	milímetro (s)
mn	milha (s) náutica (s) (= 1,8 km)
MNHN	Muséum National d'Histoire Naturelle (Paris)
MNRJ	Museu Nacional do Rio de Janeiro
MZUSP	Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo
NASA	National Aeronautics and Space Administration
NMFS	United States National Marine Fisheries
NOAA	National Oceanic and Atmospheric Administration
NOc.	Navio Oceanográfico
ov.	ovígera (s)
P.A.P.	Planície Abissal de Porcupine
PC/Belap	Projeto Crustacea / Bio-ecologia Lagoa dos Patos
pl.(s)	plate(s) ou plancha (s)
Proj.	Projeto (s)
PRS I e II	Programa Rio Grande do Sul I e II (vide GEDIP)
RD	Projeto Rio Doce
SEAMAP	Southeast Area Mapping and Assesment Program
SOL	Projeto Sardinhas, Ovos e Larvas
sp.	espécie
sp.n.	espécie nova
subsp.	subespécie
TAAF	Terres Australes et Antarctiques Françaises
U.S.	United States
U.S.F.C.	United States Fish Commission
USNM	National Museum of Natural History (Washington)
USU	Universidade Santa Úrsula (Rio de Janeiro)
var.	variedade
WWD	West Wind Drift

Song of the Dredge

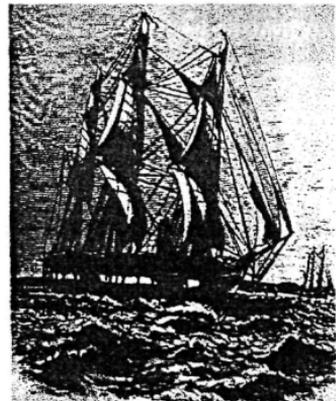
*Hurrah for the dredge, with its iron edge, and
its mystical triangle.*

*And its hided net with meshes set odd fishes to
entangle !*

*The ship may move thro the waves above, mid
scenes exciting wonder,*

*But braver sights the dredge delights as it
roves the waves under.*

Edward Forbes



TAXONOMIA

Superclasse Crustacea Pennant, 1777
Classe Malacostraca Latreille, 1806
Ordem Decapoda Latreille, 1803
Infraordem Anomura H. Milne-Edwards, 1832
Superfamília Galatheoidea Samouelle, 1819
Família Galatheidae Samouelle, 1819

Gênero *Munida* Leach, 1820

Pagurus.- Fabricius, 1775: 412.- 1781: 508.- 1787: 328.

Astacus.- Pennant, 1777: 17, pl. 13.

Cancer.- Herbst, 1782: 58, pl. 27, fig. 3.- Linnaeus, 1788: 2985.

Galathea.- Fabricius, 1793: 472.- 1798: 425.- Lamarck, 1801: 158 [part].- 1818: 214 [part].- Bosc, 1801-1802: 87.- Latreille, 1802: 198.- Risso, 1816: 70 [part.]

Galatea [sic].- Leach, 1814: 398.- Leach, 1815: 341, pl. 29 [error].

Munida Leach, 1820: 52.- Sherborn, 1848: 4196.- Dana, 1852: 478.- Stimpson, 1858: 76.- Henderson, 1885: 408.- 1888: 123.- Alcock, 1894: 321.- A. Milne-Edwards & Bouvier, 1894a: 253.- 1894b: 83.- 1897: 20.- 1900: 285.- Faxon, 1895: 73.- Thomson, 1899: 193.- Benedict, 1901: 146.- 1902: 305.- Moreira, 1901: 21.- Ortmann, 1911: 659.- Hay & Shore, 1918: 402.- Bouvier, 1922: 43.- Boone, 1927: 50.- 1935: 42.- Schmitt, 1935: 176.- Chace, 1942: 31.- Barnard, 1950: 488.- Zariquiey-Alvarez, 1952: 148.- 1958: 49.- Haig, 1956a: 36.- 1956b: 2.- 1973: 270.- Williams, 1965: 105.- 1984: 126.- Glaessner, 1969: 482.- Pequegnat & Pequegnat, 1970: 126.- Scelzo, 1973: 162.- Takeda & Hatanaka, 1984: 11.- Abele & Kim, 1986: 397.- Baba, 1988: 81.- Melo-Filho, 1992: 26.- Melo-Filho & Melo, 1994: 50.

Diagnose - Carapaça com espinhos e/ou espínulos, com superfície adornada por linhas transversais. Espinhos orbitais externos presentes, seguidos por espinhos laterais. Área gástrica bem delimitada. Sulco cervical distinto e bifurcado, delimitando áreas branquiais anteriores, com formato triangular característico. Área cardíaca dividida em duas pelo sulco mesocardiaco. Rostro estiliforme, guarnecido lateralmente por um par de espinhos supra-oculares. Tergitos abdominais armados ou desarmados.

Distribuição geográfica e batimétrica - Em todos os oceanos tropicais e temperados, e nos mares subárticos e subantárticos. Espécies coletadas entre 10 e cerca de 2000 metros, habitando preferencialmente a quebra da plataforma continental e o talude superior.

Observações - Segundo GLAESSNER (1969) o gênero *Munida* data do Paleoceno. A espécie-tipo, por monotipia, é *Munida rugosa* Fabricius.

ZARIQUIEY-ALVAREZ (1952), citou erroneamente o gênero como *Munida* Leach 1818. Na verdade o gênero foi descrito por William Elford Leach, em seu *Dictionnaire des Sciences Naturelles*. Este, publicado em Paris entre 1818 e 1830, foi dividido em dezenas de volumes. Entretanto a seção *Galatédées*, com o gênero *Munida*, pertence ao volume 18 (p. 49-56), de 1820. Esse engano foi retificado mais tarde (ZARIQUIEY-ALVAREZ, 1958), porém RICE & SAINT LAURENT (1986), em sua importante revisão das espécies européias do gênero, persistiram na citação errônea.

Chave para as espécies do gênero *Munida* do Oceano Atlântico, do mar Mediterrâneo, e dos mares Subárticos e Subantárticos

- 1 Margem posterior da carapaça desarmada.
Ausência de espinhos mesocardíacos.....2
- 1' Margem posterior da carapaça armada.
Presença de espinhos mesocardíacos.....32
- 2 (1) Rostro com distintos espinhos ou espínulos laterais.....3
- 2' Rostro sem espinhos ou espínulos laterais, podendo apresentar uma leve serrilha.....5
- 3 (2) Margem lateral externa do pedúnculo antenular com 2 espinhos: 1 curto proximal e outro longo distal.....4
- 3' Margem lateral externa do pedúnculo antenular com 3 espinhos: 2 fortes proximais e outro longo distal.....*M. petronioi*
- 4 (3) Face cortante dos dedos recoberta por dentículos.....*M. spinifrons*
- 4' Face cortante dos dedos recoberta por espínulos distintos, o que lhe confere um aspecto pectinado.....*M. heblingi*
- 5 (2') Pedúnculo antenular com espinho terminal externo mais longo do que o interno.....6
- 5' Pedúnculo antenular com espinho terminal externo mais curto do que o interno.....18

- 6 (5) Espinhos da carapaça e quelípodos fortemente desenvolvidos.....*M. spinosa*
- 6' Espinhos da carapaça e quelípodos não fortemente desenvolvidos.....7
- 7 (6') Olhos com córneas de diâmetro semelhante aos de seus pedúnculos.....8
- 7' Olhos com córneas de diâmetro distintamente maior do que o de seus pedúnculos.....10
- 8 (7) Tergitos abdominais desarmados. Espécie de tamanho pequeno.....*M. subcaeca*
- 8' Tergitos abdominais armados.....9
4º pelo menor o 1º do abd. anterior
- 9 (8') Regiões branquiais anteriores armadas. Um espinho pós-cervical de cada lado da carapaça. Quelas distintamente mais longas do que os dedos..... *M. victoria*
- 9' Regiões branquiais anteriores desarmadas. Sem espinhos pós-cervicais. Quelas de comprimento semelhante ou mais curtas do que os dedos..... *M. microphthalma*
- 10 (7') Presença de 1 par de espinhos intermediário, entre o grande par epigástrico.....11
- 10' Ausência de 1 par de espinhos intermediário, entre o grande par epigástrico.....15
- 11 (10) Carapaça com áreas branquiais anteriores desarmadas.....12
- 11' Carapaça com áreas branquiais anteriores armadas.....13

- 12 (11)** Carapaça com margens laterais paralelas..... *M.constricta*
- 12'** Carapaça com margens laterais arqueadas..... *M. miles*
- 13 (11')** Apenas o segundo tergito abdominal armado. Terceiro maxilípodo com 2 espinhos na face ventral do meropodito..... **14**
- 13'** Segundo, terceiro e quarto tergitos abdominais armados. Terceiro maxilípodo com 1 espinho na face ventral do meropodito..... *M. guineae*
- 14 (13)** Esternito da terceira pata ambulatória com expansões laterais pouco desenvolvidas. Tergitos abdominais com 2 linhas transversais..... *M. benguela*
- 14'** Esternito da terceira pata ambulatória com expansões laterais bem desenvolvidas. Tergitos abdominais com 1 linha transversal..... *M. sanctipauli*
- 15 (10')** Espinhos supraoculares longos, ultrapassando a margem distal da córnea. Segundo e terceiro tergitos abdominais armados..... *M. valida*
- 15'** Espinhos supraoculares curtos não ultrapassando a margem distal da córnea. Apenas o segundo tergito abdominal armado..... **16**
- 16 (15')** Meropodito do terceiro maxilípodo com 2 espinhos na face ventral. Quelípodos com quelas caracteristicamente fortes..... *M. forceps*
- 16'** Meropodito do terceiro maxilípodo com 1 espinho na face ventral. Quelas com desenvolvimento normal..... **17**

- 17 (16') Espinho orbital externo seguido por 5 espinhos laterais. Regiões branquiais anteriores armadas com 2 espinhos cada..... *M. nuda*
- 17' Espinho orbital externo seguido por 4 espinhos laterais. Regiões branquiais anteriores armadas com 1 espinho cada..... *M. tropicalis*
- 18 (5') Área gástrica com 1 par distinto de espinhos protogástricos, em linha com o grande par epigástrico..... *M. robusta*
- 18' Área gástrica sem o par protogástrico distinto, podendo apresentar alguns espínulos isolados.. 19
- 19 (18') Espinhos supra-oculares longos, atingindo ou ultrapassando a margem distal da córnea..... 20
- 19' Espinhos supra-oculares curtos, não atingindo a margem distal da córnea..... 22
- 20 (19) Segundo e terceiro tergitos abdominais armados..... 21
- 20' Apenas o segundo tergito abdominal armado..... *M. iris*
- 21 (20) Espinho orbital externo seguido por 5 espinhos laterais. Olhos com setas longas..... *M. intermedia*
- 21' Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos laterais. Olhos com setas muito curtas..... *M. speciosa*
- 22 (19') Quelas com dedos muito longos e caracteristicamente recurvados..... *M. curvimana*
- 22' Quelas com dedos apresentando desenvolvimento e curvatura normais..... 23

- 23 (22')** Quela com ângulo característico na junção da palma com os dedos. Dedos com setosidade distal bem visível.....**24**
- 23'** Quela sem ângulo distinto na junção da palma com os dedos. Dedos com setosidade distal ausente ou pouco visível.....**26**
- 24 (23)** Espinho orbital externo seguido por 7 espinhos laterais. Um espinho pós-cervical de cada lado da carapaça.....***M. beanii***
- 24'** Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos laterais. Sem espinhos pós-cervicais.....**25**
- 25 (24')** Quelípodos medindo de 2,5 a 3,5 vezes o comprimento da carapaça. Palmas pouco menores ou com o mesmo comprimento dos dedos.....***M. angulata***
- 25'** Quelípodos medindo de 4,5 a 5 vezes o comprimento da carapaça. Palmas distintamente mais longas do que os dedos..... ***M. atlantica***
- 26 (23')** Dedos curvados.....***M. simplex***
- 26'** Dedos retilíneos.....**27**
- 27 (26')** Segundo e terceiro tergitos abdominais armados com espinhos ou espínulos.....**28**
- 27'** Segundo tergito abdominal armado ou desarmado; terceiro tergito desarmado.....**31**
- 28 (27)** Espinhos pós-cervicais ausentes.....***M. media***
- 28'** Espinhos ou espínulos pós-cervicais presentes.. ..**29**

- 29 (28') Olhos com córneas globosas; espinhos orbitais externos e espinhos laterais pouco desenvolvidos..... ***M. gregaria***
(forma pelágica)
- 29' Olhos com córneas reniformes; espinhos orbitais externos e espinhos laterais bem desenvolvidos..... ***M. gregaria***
(forma bêntica)
- 30 (27') Terceiro maxilípodo com face ventral do mero desarmada..... ***M. elfina***
- 30' Terceiro maxilípodo com face ventral do mero armada..... **31**
- 31 (30') Terceiro maxilípodo com 1 ou 2 espinhos na face ventral. Pedúnculo antenal com apenas o primeiro segmento armado..... ***M. pusilla***
- 31' Terceiro maxilípodo com, no mínimo, 3 espinhos na face ventral. Pedúnculo antenal com primeiro, segundo e terceiro segmentos armados..... ***M. irrasa***
- 32 (1') Pedúnculo antenular com espinho terminal externo mais longo do que o interno..... **33**
- 32' Pedúnculo antenular com espinho terminal externo mais curto do que o interno..... **34**
- 33 (32) Rostro curto, com comprimento semelhante ao dos espinhos supraoculares. Patas ambulatórias muito longas, tanto ou mais do que os quelípodos. Margem posterior da carapaça com 1 par de espinhos..... ***M. longipes***

Caract. 32
2 espinhos

- 33' Rostro longo, muito maior do que os espinhos supraoculares. Patas ambulatórias mais curtas do que os quelípodos. Margem posterior da carapaça com 11 a 18 espínulos..... *M. schroederi*
- 34 (32') Linhas transversais da carapaça perladas ou armadas com espínulos.....35
- 34' Linhas transversais da carapaça lisas e desarmadas.....36
- 35 (34) Linhas transversais da carapaça armadas com espínulos distintos. Cinco a 15 espinhos na margem posterior da carapaça. Um pequeno espinho em cada esternito, próximo à inserção dos apêndices..... *M. affinis*
- 35' Linhas transversais da carapaça com grânulos distintos (perladas). Dois a 6 espinhos na margem posterior da carapaça. Esternitos desarmados..... *M. evermanni*
- 36 (34') Carapaça com região intestinal armada.....37
- 36' Carapaça com região intestinal desarmada.....38
- 37 (36) Dois pares de espinhos pós-cervicais. Espinhos supra-oculares longos, ultrapassando a margem distal da córnea. Espinho orbital externo seguido por 3 espinhos laterais..... *M. chacei*
- 37' Um par de espinhos pós-cervicais. Espinhos supra-oculares mais curtos, atingindo a margem proximal da córnea. Espinho orbital externo seguido por 5 espinhos laterais..... *M. serrata*

- 38 (36')** Espinho orbital externo seguido por 5 ou 6 espinhos laterais.....**39**
- 38'** Espinho orbital externo seguido por 3 ou 4 espinhos laterais.....**41**
- 39 (38)** Córneas com diâmetro relativamente pequeno, cerca de 1/4 da largura da margem anterior da carapaça. Principais linhas transversais da região posterior da carapaça contínuas, sem interrupções na região cardíaca. Quarto tergito abdominal sempre desarmado.....***M. rugosa***
- 39'** Córneas com diâmetro relativamente grande, cerca de 1/3 da largura da margem anterior da carapaça. Principais linhas transversais da região posterior da carapaça interrompidas na região cardíaca. Quarto tergito abdominal armado ou desarmado.....**40**
- 40 (39')** Região cardíaca desarmada. Regiões hepáticas e branquiais anteriores com vários espínulos. Muitas estrias setosas nos tergitos abdominais. Esterno com numerosas estrias curtas. Margem ventral do mero do quelípodo desarmada.....***M. sarsi***
- 40'** Região cardíaca frequentemente armada. Um espínulo em cada região hepática. Regiões branquiais anteriores desarmadas. Poucas estrias setosas nos tergitos abdominais. Esterno com poucas estrias curtas. Margem ventral do mero do quelípodo com linhas de pequenos espinhos.....***M. tenuimana***
- 41 (38')** Pedúnculo antenal com apenas o segundo segmento armado, com um espinho lateral externo, terminal, pouco desenvolvido. Pedúnculo antenular com segmento distal curto e espinhos laterais também curtos.....***M. flinti***

- 41' Pedúnculo antenal com forte espinho mesial no primeiro segmento e 2 fortes, no segundo segmento: ambos disto-laterais, sendo um mesial e outro externo. Pedúnculo antenular com segmento distal curto e espinhos laterais longos.....42
- 42 (41') Linhas da carapaça descontínuas e fracamente marcadas.....*M. stimpsoni*
- 42' Linhas da carapaça contínuas e fortemente marcadas.....44
- 43 (42') Linhas da carapaça bem marcadas, porém finas. Carapaça com bordas levemente arqueadas. Espinhos supra-oculares longos e finos.....*M. benedicti*
- 43' Linhas da carapaça grossas e bem marcadas. Carapaça com bordas fortemente arqueadas. Espinhos supra-oculares longos, fortes e largos na base.....*M. striata*

Munida affinis A. Milne-Edwards, 1880

(fig. 5)

Munida affinis A. Milne-Edwards, 1880: 48.- A. Milne-Edwards & Bouvier, 1897: 53, pl. 3, fig. 14.- Chace, 1942: 55, fig. 22.- Abele & Kim, 1986: 35, figs. d, e, f, p. 405.- Escobar-Briones & Soto, 1993: 111, tab. 2. [non *Munida affinis* Benedict, 1901: 147.- 1902: 252 (= *Munida stimpsoni* A. Milne-Edwards)].

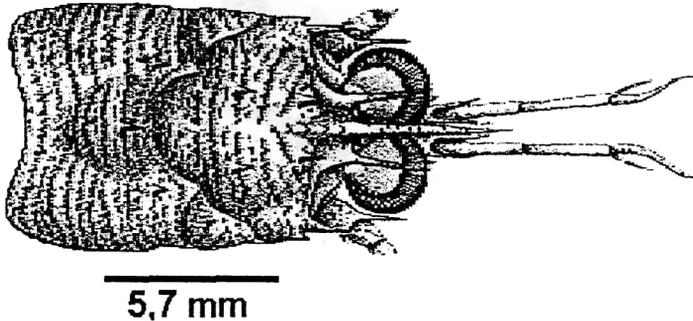


Figura 5 - *Munida affinis* (Fonte: A. Milne-Edwards, 1897, pl. 3, fig. 14, holótipo).

Diagnose - Carapaça com bordas arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 3 ou 4 pequenos espinhos laterais. Área gástrica com 1 par de espinhos epigástricos e outro par mesogástrico, em linha com o precedente. Um espinho paraepático de cada lado da carapaça. Regiões branquiais anteriores armadas com alguns espínulos. Um espinho pós-cervical de cada lado da carapaça. Um espinho no sulco mesocardiaco. Margem posterior da carapaça armada com uma linha de 5 a 15 pequenos espinhos. Linhas transversais da carapaça armadas com espínulos. Segundo, terceiro e quarto tergitos abdominais com a margem anterior armada. Quarto tergito possuindo também um espinho na margem posterior. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo, com 5 a 7 longos espinhos na margem lateral externa. Pedúnculo antenal com primeiro segmento armado com 1 forte espinho mesial; segundo segmento com 1 espinho distal lateral e outro distal mesial. Terceiro maxilípodo com 1 espinho na margem ventral do meropodito. Quelípodos caracteristicamente armados com 1 grande espinho subterminal no mero. Esterno armado com 1 pequeno espinho em cada esternito, próximo à inserção dos apêndices.

Distribuição geográfica e batimétrica - Atlântico Ocidental: Antilhas; Caribe (costa continental: México). Entre 351 e 540 metros.

Ocorrências - A. MILNE-EDWARDS, 1880 - "Blake": Pequenas Antilhas (Saint Kitts, est. 148, 374 m, loc.-tipo). CHACE, 1942 - "Atlantis": Grandes Antilhas (Cuba, costa norte: est. 2983A, 423 m; est. 3405, 423 m; est. 3374, 540 m;

Cuba, costa sul: est. 2960, 486 m; est. 2961D, 351 m; est. 2962C, 378 m; est. 2963D, 396-495 m; est. 2963E, 396-423 m; est. 3328, 468-495 m; est. 3331, 414-468 m). ESCOBAR-BRIONES & SOTO, 1993 - México (Canal de Cozumel).

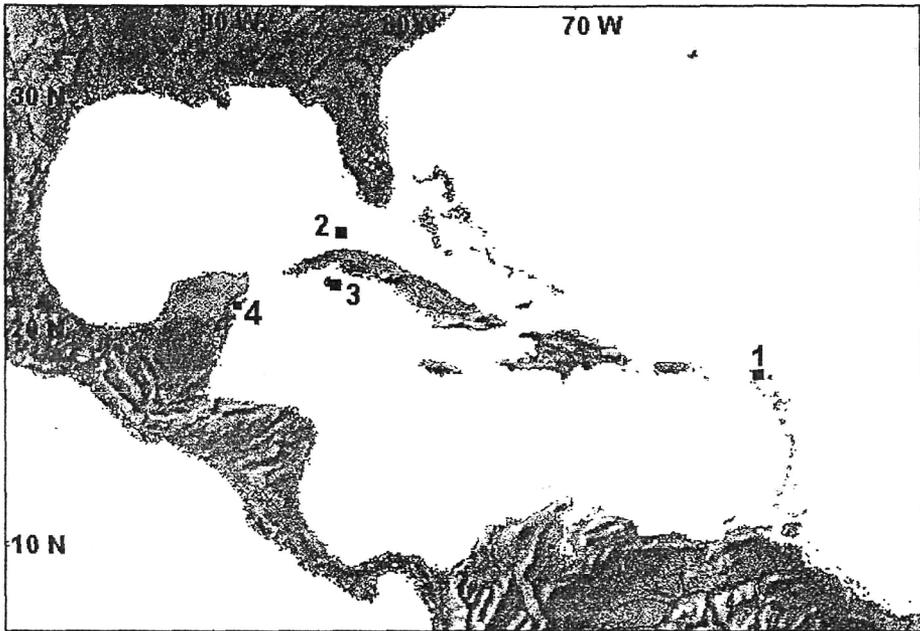


Figura 6 - Distribuição geográfica de *Munida affinis*: 1. "Blake" (1 est., loc.-tipo); 2. e 3. "Atlantis" (10 est.); 4. (ver ESCOBAR-BRIONES & SOTO, 1993).

Observações - Espécie muito semelhante à *M. stimpsoni*, distinguindo-se desta, por possuir carapaça com estrias espinuladas e com margem posterior armada com 6 a 15 espinhos. Foi citada, recentemente, para o Canal de Cozumel, por ESCOBAR-BRIONES & SOTO (1993). Entretanto, estes autores não especificaram profundidades ou estações de coleta.

Munida angulata Benedict, 1902
(fig. 7)

Munida angulata Benedict, 1902: 252, fig. 4.- Haig, 1956b: 4.- Bullis & Thompson, 1965: 9.- Abele & Kim, 1986: 35, fig. a, p. 404.- Melo-Filho, 1992: 38, figs. 8-14.

Munida spinifrons.- Coelho, 1967-69: 232 [part.]- Coelho & Ramos, 1972: 344 [part.].

Munida brasiliae Coelho, 1973: 344 [part.]- Coelho & Ramos-Porto, 1980: 136 [part.]- Coelho, Ramos-Porto & Calado, 1986: 88 [part.].

Diagnose - Carapaça fortemente convexa e com margem anterior oblíqua. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos. Região epigástrica com fileira transversal de 6 espinhos. Um espinho paraepático de cada lado. Regiões branquiais anteriores armadas com 1 a 2 espinhos cada. Restante da carapaça desarmada. Rostro curto, com leve serrilha distal. Espinhos supra-oculares curtos, atingindo a margem proximal da córnea. Segundo tergito abdominal desarmado ou armado, com 1 par de espinhos. Outros tergitos, sempre desarmados. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo e com 1 espinho na face ventral, próximo à margem externa. Pedúnculo antenal com primeiro e segundo segmentos armados. Quelípodos curtos, com palmas mais curtas ou similares aos dedos; estes apresentam densa setosidade distal. Quela com ângulo na junção da palma com os dedos. Esterno liso e desarmado.

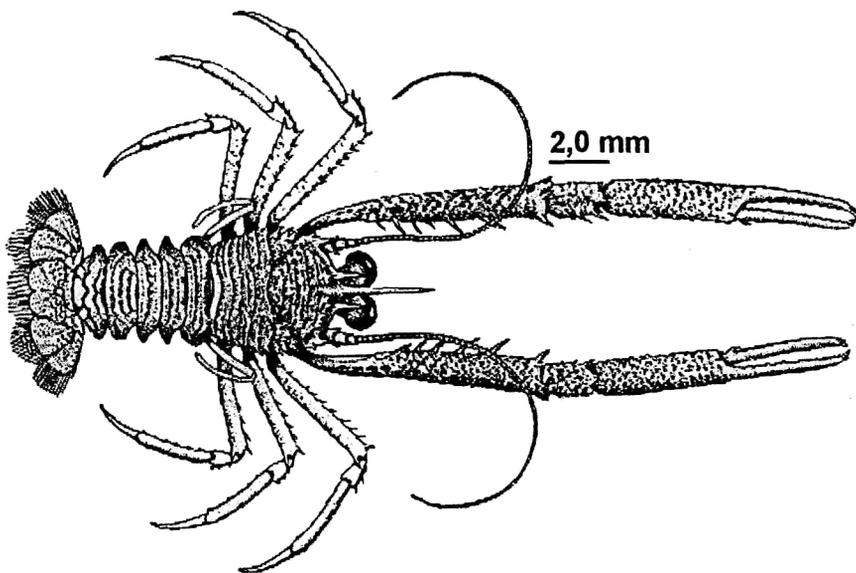


Figura 7 - *Munida angulata* (Fonte: BENEDICT, 1902: 253, fig. 4).

Distribuição geográfica e batimétrica - Atlântico Ocidental: Flórida (costa leste temperada-quente), Golfo do México (costa norte), Caribe (costa continental: Colômbia, Aruba, Venezuela), Brasil (MA, CE, RN,). Coletada entre 38 e 75 m.

Ocorrências - BENEDICT, 1902 - "**Albatross**": Nordeste do Golfo do México (est. 2370, 45 m; est. 2372, 49 m; est. 2406, 47 m, loc.-tipo; est. 2411, 49 m; est. 2413, 43 m). HAIG, 1956b - "**Allan Hancock Atlantic Expedition**": Colômbia (est. A14-39, 38-40 m), Aruba (est. A18-39, 41-43 m), Venezuela (est. A44-39, 38-40 m). BULLIS & THOMPSON, 1965 - "**Combat**": costa leste da Flórida (est. 72, 57, 6 m). MELO-FILHO, 1992 - "**Alm. Saldanha**": Brasil (Ma, Ce, RN; est. 1687, 73 m; est. 1693, 49 m; est. 1708, 66 m; est. 1711A, 75 m; est. 1749A, 63 m); "**Canopus**": Brasil (Ce, RN; est. 07, 65 m; est. 45, 59 m;

est. 48, 64 m; est. 52, 55 m; est. 61, 60 m; est. 64, 59 m; est. 101, 69-70 m; est. 109, 45 m).

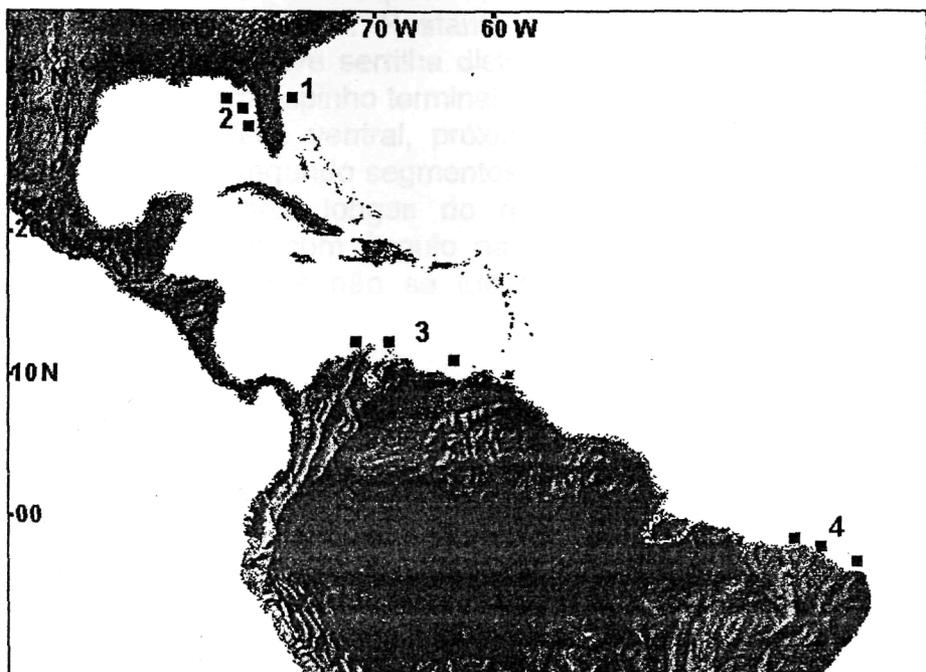


Figura 8 - Área de distribuição geográfica de *M. angulata*: 1. "Combat" (1 est.); 2. "Albatross" (5 est.; loc.-tipo); 3. "Allan Hancock Atlantic Expedition" (3 est.); 4. "Alm. Saldanha" e "Canopus" (13 est.).

Observações - *M. angulata* possui quelípodos com forma peculiar, onde a junção entre a palma e o dedo fixo não é retilínea. Isto é, ela apresenta um ângulo, de modo que os dedos são voltados para dentro. Essa importante característica é difícil de ser representada, não sendo visível na figura fornecida por BENEDICT (1902: 253, fig. 4). *Munida brasiliae* é um sinônimo júnior de *M. angulata*. Segundo Melo-Filho (1992), o material da coleção DOUFPe, rotulado como *Munida brasiliae*, possui também exemplares de *M. spinifrons* e *M. pusilla*.

Munida atlantica Melo-Filho & Melo, 1994
(fig. 9)

Munida spinifrons.- Coelho, 1967-69: 232 [part.]- Coelho & Ramos, 1972: 344 [part.].

Munida brasiliae.- Coelho & Ramos-Porto, 1980: 136 [part.].

Munida atlantica Melo-Filho & Melo, 1994: 50, figs. 1-7.

Diagnose - Carapaça fortemente convexa e com margem anterior oblíqua. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos. Região epigástrica com fileira transversal de espinhos. Um espinho paraepático de cada lado. Regiões branquiais anteriores armadas. Restante da carapaça desarmada. Rostro relativamente curto, com leve serrilha distal. Espinhos supra-oculares curtos. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo e com 1 espinho na face ventral, próximo à margem externa. Pedúnculo antenular com primeiro e segundo segmentos armados. Quelípodos longos, com palmas distintamente mais longas do que os dedos; estes apresentam setosidade distal. Quelas com ângulo na junção da palma com os dedos. Faces cortantes dos dedos não se tocam, exceto na extremidade distal. Esterno liso e desarmado.

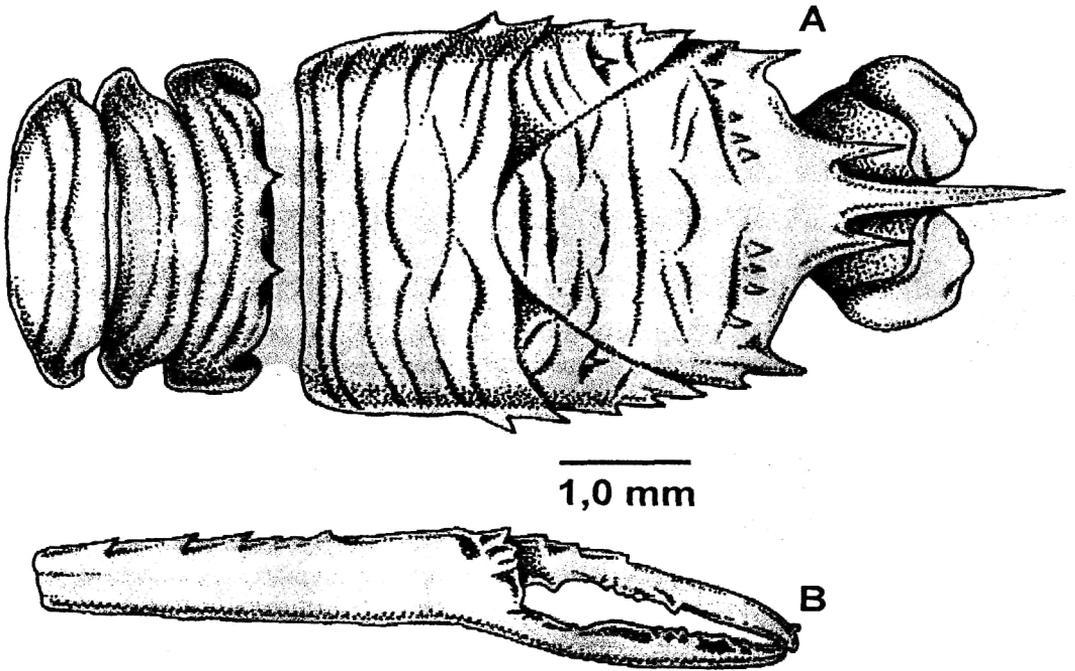


Figura 9 - *Munida atlantica*: A. carapaça; B. quelípodo direito (Fonte: MELO-FILHO & MELO, 1994: 57, figs. 1-4, holótipo).

Distribuição geográfica e batimétrica - Atlântico Ocidental: Brasil (CE, ao largo de Aracati). Coletada apenas na localidade-tipo, a 58 metros de profundidade.

Ocorrências - MELO-FILHO & MELO, 1994 - "Canopus" Brasil (Ce, est. 45, 58 m, loc.-tipo).

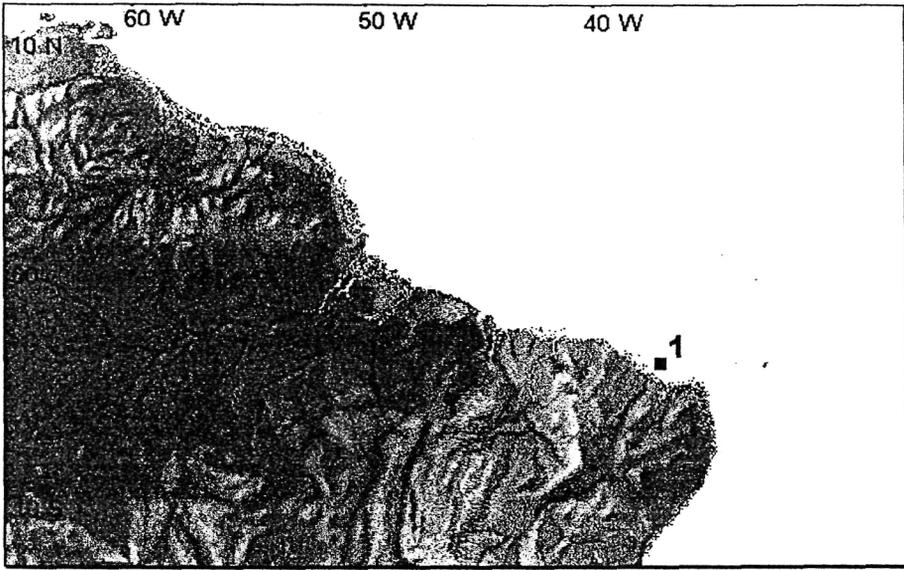


Figura 10 - Área de distribuição geográfica de *M. atlantica*: 1. "Canopus" (1 est., loc.-tipo).

Observações - *M. atlantica* é semelhante à *M. angulata*, diferindo desta por possuir quelípodos mais longos em relação à carapaça; além disso, possui palmas distintamente mais longas do que os dedos. Outra característica distintiva é que as faces cortantes dos dedos, de *M. atlantica*, tocam-se apenas em sua extremidade distal.

Munida beanii Verrill, 1908
(fig. 11)

Munida beanii Verrill, 1908: 435, fig. 52, a, b; pl. XXVII, figs. 8-9.- Pequegnat & Pequegnat, 1970: 128.- Markham & McDermott, 1980: 1271.

Diagnose - Carapaça fortemente convexa e com margem anterior oblíqua. Espinho orbital externo seguido por 7 espinhos. Região epigástrica com fileira transversal de 6 espinhos. Um espinho paraepático de cada lado. Um espinho pós-cervical de cada lado. Rostro relativamente curto, com leve serrilha distal. Espinhos supra-oculares curtos. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo. Quela com ângulo na junção da palma com os dedos.